

HISTÓRIAS DE VIDA: MÉTODO DE COLETA DE DADOS NA PESQUISA COM IDOSOS EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO SOCIAL

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Tayara Lima Alves, Claudiana Santos da Silva, Bernadete de Souza Porto

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir dos trabalhos realizados junto ao projeto Religare que busca desenvolver espaços de escuta sensível a partir das histórias de vida dos idosos em situação de acolhimento social em uma instituição na região central do município de Fortaleza. Este Projeto, de pesquisa e extensão, é vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET, do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Ceará. As histórias de vida, segundo Maccali et al. (2013, p. 2), podem ser utilizadas como um método de coleta de dados para acessar conhecimentos de uma parte da história mediante a descrição de vivências experienciadas pelo público alvo da pesquisa, aproximando dialogicamente o pesquisador das memórias vividas e sentidas dos sujeitos pesquisados, e estes, com o seu próprio eu, podem reconstruir e rever momentos da composição da própria identidade. A escolha das Histórias de Vida como método de coleta de dados para o trabalho com idosos nesta pesquisa deu-se por entender que favorece o acesso da visão do sujeito acerca de suas experiências. O projeto começou no mês de outubro e terá três fases: observação participante, integração e entrevistas. Esta última contará com três entrevistas semi-estruturadas individualmente. O estudo fundamentou-se nas abordagens bibliográfica de Maccali et al. (2013) e Moreira (2012) sobre Histórias de Vida, enquanto metodologia de pesquisa, e Carvalho (2017) que discute o assunto Escuta Sensível. Esta investigação tem sua relevância justificada na busca da promoção de um espaço de escuta a idosos moradores de lares de longa permanência, valorizando-os enquanto sujeitos que construíram e fizeram parte da história, aumentando a estima de valor social. Como conclusão parcial, desta pesquisa, averiguou-se que o uso da metodologia histórias de vida agregado a Escuta sensível, permite a criação de uma relação de confiança e coleta de dados, a partir das trajetórias de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Educação. Histórias de Vida. Idosos. Métodos de Pesquisa.